www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Sexta-feira,
06 de novembro de 2026

Ano XXII - Nº 5.703

Empresas & Negócios

Tour House participa do Festuris

A Tour House Viagens Corporativas Tech Human estará presente na 38ª edição do Festuris, que acontece entre 12 e 15 de novembro, em Gramado (RS), e será responsável, pelo terceiro ano consecutivo, pela curadoria do Palco Business Innovation. Na ocasião, a empresa levará 27 pessoas, entre palestrantes, compradores corporativos e integrantes de uma delegação, para participar do evento e ampliar o relacionamento com profissionais do setor.

Warchi_CANVA



PERDÃO DE DÍVIDAS DO MEI COMEÇA EM 2027

QUEM TEM DIREITO E O QUE FAZER PARA GARANTIR O BENEFÍCIO?

Leia na página 8

O Pix chegou à base da pirâmide. O crédito, não

Em quase 6 anos, o Pix mudou a forma como o Brasil movimenta dinheiro.

Magnific



Rafa Cavalcanti

O ambulante aceita pagamento por QR code, a manicure recebe na hora pelo celular, o feirante dispensa a maquininha. Poucas inovações financeiras chegaram tão rápido e tão fundo na base da pirâmide.

Mas quando essa mesma pessoa precisa de R$ 300 para reforçar o estoque antes do fim de semana, a porta continua fechada. O Brasil incluiu milhões de pessoas nos pagamentos digitais sem incluí-las no crédito.

O Pix já tem mais de 170 milhões de usuários. Ao mesmo tempo, cerca de 39 milhões de brasileiros trabalham na informalidade, e o país tem mais de 15 milhões de microempreendedores individuais. Grande parte desse público recebe e paga via Pix todos os dias, mas raramente aparece como cliente de crédito.

Estar incluído nos pagamentos não é o mesmo que estar incluído no crédito. A infraestrutura chegou, mas a avaliação de risco não acompanhou.

> “Estar incluído nos pagamentos não é o mesmo que estar incluído no crédito. A infraestrutura chegou, mas a avaliação de risco não acompanhou.

Por que o crédito ficou para trás

Os modelos tradicionais de crédito foram construídos para quem tem renda formal, histórico bancário e garantias. O empreendedor informal tem fluxo de caixa, clientes fiéis e disciplina no dia a dia, mas não tem holerite nem histórico nos birôs.

Avanços como o Cadastro Positivo e o Open Finance ajudam, mas registram sobretudo o que já passou pelo sistema formal. Quem nunca teve crédito continua invisível, e quem é invisível não recebe crédito. É um ciclo que se retroalimenta.

Sem acesso ao crédito formal, o empreendedor recorre ao que tem à mão: empréstimo de parentes, o cartão de um conhecido, o fiado com fornecedores ou, no pior caso, o agiota. Quem consegue um cartão frequentemente cai no rotativo, com juros entre os mais altos do mundo.

O prejuízo vai além dos juros. Sem capital de giro, o negócio não compra em volume, não aproveita a data comemorativa e não cresce. Milhões de pequenos negócios operam abaixo do seu potencial por falta de valores que, para um banco, seriam irrelevantes.

O Pix derrubou um mito importante: o de que o público informal não adota soluções digitais. Ele adota, e rápido, quando a solução é simples, barata e resolve um problema real.

O canal digital também reduz drasticamente o custo de atender tíquetes pequenos, o que torna viável um crédito que antes não fechava a conta. O que falta é uma forma de avaliar risco pensada para quem não tem histórico.

O próximo passo

É aqui que entram o nano-crédito e a avaliação comportamental. Começar com valores pequenos, observar como o cliente se relaciona com o crédito e ampliar os limites conforme a confiança se constrói transforma a ausência de histórico em ponto de partida.

Vejo o crédito como uma trajetória de longo prazo, construída com responsabilidade, e não como uma decisão única de sim ou não. E é assim que precisa ser.

O Pix mostrou que é possível incluir milhões de brasileiros em poucos anos. A próxima revolução financeira do país será fazer o mesmo com o crédito.

(Fonte: Rafa Cavalcanti, cofundadora e CEO da CloQ).

Negócios em Pauta

AI/ABIFER



Brazil on Rails amplia presença da indústria ferroviária brasileira

O Brazil on Rails vem ampliando a presença da indústria ferroviária brasileira em eventos internacionais. Na InnoTrans 2024, em Berlim, a iniciativa reuniu 63 marcas e 228 participantes. Dois anos depois, com a evolução do movimento para a Casa da Mobilidade Brasileira, a participação nacional chegou a 105 marcas e uma comitiva de mais de 320 empresários, executivos, especialistas e representantes de instituições públicas e privadas. A expansão reforça o papel da iniciativa na articulação de negócios, parcerias e conexões com empresas e mercados de outros países. Essa trajetória e sua contribuição para a projeção internacional do setor estarão em discussão na próxima edição do ABIFER Conversa, no dia 9 (segunda-feira), às 17h. A transmissão será ao vivo pelo canal da ABIFER no YouTube.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/evobrazil



Evo Brazil 2027 revela line-up de games e mais informações sobre sua edição de estreia

@ A Evolution Championship Series (conhecida como Evo), maior e mais longevo festival de jogos de luta com participação aberta, anuncia hoje os games e as atrações que irão fazer parte da primeira edição da Evo Brazil, que acontecerá entre os dias 26 e 28 de março de 2027, no Expo Center Norte, em São Paulo, Brasil. Os fãs podem visitar EvoBrazil.gg para mais detalhes. “São Paulo ocupa um lugar especial na história dos games de luta. Desde as comunidades de jogadores que se formaram nos fliperamas e ajudaram a construir a cultura desse jogos no Brasil até os torneios Versus: Evo South America, realizados pela comunidade em 2008 e 2009. A cidade faz parte da trajetória da comunidade de jogos de luta há muito tempo”, afirma Rick Thiher, gerente-geral da Evo (https://evobrazil.gg/).

Leia a coluna completa na página 2

Bancos restringem concessão de crédito e impulsionam buscas por modelos alternativos

Alta da inadimplência leva instituições tradicionais a priorizar operações com garantia, enquanto fintechs desenvolvem modelos alternativos para ampliar a concessão de recursos, com controle de risco.

O novo capítulo do Open Finance já começou

O ecossistema financeiro brasileiro alcançou um patamar histórico. Os consentimentos ativos no Open Finance registraram um crescimento impressionante de 158% em apenas doze meses, saltando de 92,8 milhões em julho de 2025 para 239,8 milhões em julho de 2026.

Como desbancar grandes marcas e lojistas na Black Friday e Natal

Uso de IA para escolher produtos avança entre os consumidores; saiba o que marcas próprias, sellers e redes regionais podem fazer para entrar nas recomendações das máquinas.

Sete tendências de IA que devem transformar empresas e consumidores

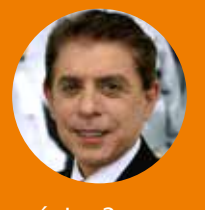
De modelos quantitativos a agentes autônomos, avanços em IA prometem tornar operações mais inteligentes, personalizadas e eficientes.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular

Política

Saída pela direita!

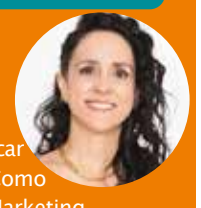
Heródoto Barbeiro



Leia na página 2

Economia da Criatividade

A Inteligência Artificial Está Mudando a Forma de Buscar Informação: Como Isso Afeta o Marketing Educacional?

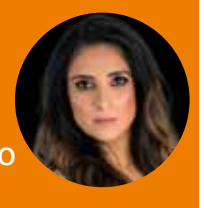


Carol Olival

Leia na página 6

Negócios & Carreira!

Liderar com propósito



Fabiana Monteiro

Leia na página 7